

Passeio Solidário – “Vamos ajudar o pequeno Dinis”

No próximo dia 24 de Agosto (sábado), pelas 9h00 vai realizar-se em Vale do Peso um passeio BTT e uma Caminhada com o objetivo de ajudar um menino daquela aldeia que luta dia após dia para viver.

“*Riding For Others*” foi um conceito abraçado por um amigo da terra, o Rui Matias, que em duas das suas ultramaratonas angariou alguns euros que reverteram a favor do Dinis.

“*Riding For Others*” é uma ideia oriunda de um grupo de amigos do norte que juntos já ajudaram algumas instituições na sua zona, tudo isto e como aqui, através do desporto.

O passeio solidário surge de um esforço coletivo por parte do Penhas BTTTeam e da Associação Desportiva de Flor da Rosa.

Estas duas associações ligadas às modalidades de BTT e Trail, juntaram-se à União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso e assim tornaram este evento uma realidade.

O nosso objetivo passa por juntar o maior número possível de participantes, onde cada um poderá, caso entenda, contribuir de alguma forma com algo para o Dinis.

Nós sugerimos que o contributo seja monetário feito no dia do passeio ou pelo NIB 0035 0273 0000 7487 8006 2, ou então que seja de acordo com a lista de produtos disponibilizada pelos pais do Dinis, onde as marcas dos mesmos são meramente indicativas:

- Carena ou mitosil vitamina A;
- Creme Emuliente(mustela costumam usar pode ser outra marca);
- Lactuose;
- Microlax criança (cor de rosa);
- Supositórios de Glicerina (adulto);
- Creme muda fraldas (mitosil ou halibut ou eriplast, costumam comprar várias);
- Shampo e gel banho (corine de farm, ou outras marcas);
- Resguardos cama.

O Dinis é um menino com limitações e muitas necessidades, podem conhecer a história dele através do texto abaixo transcrito pela sua família:

“O Dinis Maria nasceu no dia 22 de Junho de 2010, nesse dia conhecemos o nosso segundo filhote. Uma criança saudável, brincalhona e bastante reguila. 😊

No dia 7 de Dezembro de 2011, a nossa vida começou o maior pesadelo que alguma vez pensámos poder passar. Recorde-se que nesta altura o Dinis tinha apenas 17 meses e estava a dar os seus primeiros passos, a vocalizar as suas primeiras palavras.

Tudo começou por ser uma doença banal - uma simples amigdalite até se transformar numa doença gravíssima. Após recebermos o diagnóstico da situação, a nossa vida parou. Passamos 24 horas dramáticas. Pensamos tudo, sofremos tudo, sentimos tudo.

Nas horas seguintes, o Dinis nunca desistiu de viver e a equipa médica que o acompanhou viu nos nossos rostos o drama de o perder, e lutaram sempre com afinco para o manter junto de nós.

Após a última das quatro paragens cardíacas, vivemos na ansiedade, segundo a segundo, minuto a minuto, hora a hora, as 24 horas que se seguiram, pois eram determinantes para a sobrevivência do Dinis.

Na semana seguinte, o Dinis viveu em coma induzido, ligado ao ventilador, entubado, com dois drenos, e a ser medicado, com todos os antivírus que existem para as doenças que afetam o sistema nervoso central.

Após essa semana, com o Dinis mais estável do ponto de vista respiratório e cardíaco, os médicos resolvem retirá-lo do coma induzido. Foi diagnosticado coma profundo, e depois de ser feito o primeiro electroencefalograma fomos informados que o Dinis estava no limiar da morte cerebral.

No início de Fevereiro de 2012 é finalmente identificado o vírus que infectou o Dinis. Um vírus raríssimo, do foro intestinal e que só havia registo de dois ou três casos de infecção por este vírus na Europa.

Nessa altura o Dinis fez a segunda ressonância e o diagnóstico foi mais uma vez aterrador, somos informados que ele iria viver como um vegetal para o resto da vida. Pensamos que estes diagnósticos só acontecem aos outros.

Passaram-se 7 anos e o Dinis vive com uma traqueostomia, ventilado, é alimentado através de uma PEG e tem uma derivação ventrículo-peritoneal devido a uma hidrocefalia.

O Dinis tem atualmente um cuidador durante 8 horas por dia, financiado única e exclusivamente pela família, para que os pais possam estar a trabalhar e o mano estar na escola. Não existem ainda à data de hoje apoios

estatais, não existe uma única instituição em Portugal que possa recebê-lo, pois é um menino ventilado.

Durante todos estes anos cuidamos do Dinis o melhor que pudemos e soubemos, como se ele fosse uma criança como as outras e sempre contamos com a ajuda aqui e ali, de pessoas que se sensibilizaram com o sucedido.

Temos outro filho, o Martim que nos acompanhou durante este processo e foi o nosso porto de abrigo e do qual nos orgulhamos também. Sonha ser médico para cuidar do mano. É um menino de ouro.

O sorriso do Dinis quando acorda, quando brincamos com ele, quando lhe cantamos uma canção, supera tudo o passamos e dá-nos força para continuar a acreditar que amanhã será outro dia.

Quisemos dar a conhecer um pouco do que tem sido a nossa aventura, a todos os que com a sua boa vontade nos ajudaram a proporcionar ao Dinis o conforto que ele necessita.

Muito obrigado por fazerem parte da nossa vida. ♥

D'a família do Dinis e da sua "maninha"

#PenhasBTTeam

#AssociaçãoDeportivadeFlordaRosa

#RidingForOthers

#HelpUsToHelpingOthers